

EDITORIAL

Prezados leitores,

É com satisfação que apresentamos nesse número seis artigos científicos e um ensaio teórico. Uma breve síntese dos mesmos encontra-se a seguir.

O primeiro artigo intitulado “Relação entre Atividades à Distância e Desempenho do Aluno nas Avaliações: um estudo em uma disciplina semipresencial de Estatística Aplicada à Administração”, de autoria de Daielly Melina Nassif Mantovani e Adriana Backx Noronha Viana, apresenta a análise da relação entre o uso de recursos de Educação à Distância (EaD), nas atividades desenvolvidas em uma disciplina semipresencial do curso de graduação em Administração, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, de Ribeirão Preto (FEA-RP/USP), e o desempenho dos alunos nas avaliações (provas) da disciplina. Foram usados os seguintes recursos de EaD: materiais didáticos digitais, discussões em fórum, *chat*, comunicação via correio eletrônico, enquete, quadro de notas e espaço compartilhado de trabalho durante a disciplina. As autoras explicam como cada um dos recursos já citados foi utilizado no desenvolvimento da disciplina. Na pesquisa, caracterizada como quantitativa e descritiva, foram coletados os registros de acesso ao ambiente virtual utilizado de 99 alunos matriculados na disciplina, os dados do desempenho dos alunos em atividades à distância (fórum, projetos práticos e atividades no ambiente compartilhado de trabalho) e os dados sobre o desempenho nas provas individuais presenciais. No tratamento dos dados foram utilizadas as seguintes análises: fatorial, de regressão linear múltipla e de cluster. Como resultados, as autoras afirmam que algumas atividades de EaD influenciaram positivamente o desempenho dos alunos, porém identificaram “que outras variáveis, além das atividades a distância, também determinam o desempenho do aluno na disciplina”.

Em “As Manifestações das Práticas Discursivas no Cotidiano das Fundações Corporativas”, Cintia Rodrigues de Oliveira Medeiros, Jacqueline Florindo Borges e Rodrigo Miranda analisaram como se manifestam as práticas discursivas no cotidiano das Fundações Corporativas (FCs), com o objetivo de buscar evidências da construção discursiva do papel dessas fundações no contexto social mais amplo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos dados foram coletados através de entrevistas com os funcionários de duas fundações e, de documentos eletrônicos (*website*) e impressos publicados pelas organizações. Na análise dos dados emergiram três categorias: as **narrativas de poder**, as **narrativas de reconhecimento** e as **narrativas de exaltação**. Os resultados relevam dois tipos de narrativas predominantes: de poder e de exaltação acerca da temporalidade e dos espaços para a ação das fundações corporativas.

O ensaio teórico de Grayci Kelli Alexandre de Freitas e André Luiz Maranhão de Souza Leão, “O que “Eu” sou nós “Combinamos” no nosso “Encontro”: uma busca pela compreensão do “Eu” em Comunidades Virtuais de Marca” teve por objetivo propor que as pessoas utilizam signos marcários como mediadores para construção de suas faces, em comunidades virtuais de marca. Os autores apresentam três óticas do “eu”, sob as perspectivas do marketing tradicional, do interacionismo simbólico e da teoria social de Erving Goffman. Sobre a marca apresentam os conceitos de comunidades de marcas e de comunidades virtuais de marcas. Concluem sugerindo “a adoção destes signos de modo crítico, sem apelos a uma suposta consciência do sujeito, mas, sim, sendo reconhecidos como signos comerciais que, até, participam da atual sociedade, contudo, não diz respeito à cultura alguma, especificamente, pois que são frutos da globalização, e que seus usos, isto sim, é que podem caracterizar uma cultura específica”.

O quarto artigo “Intersecções Entre Clima e Comprometimento Organizacional: Uma Análise dos Antecedentes, Dimensionalidade e Encontros entre Construtos”, de Maurício Reinert do Nascimento Cristiano de Oliveira Maciel e Franciane Candatten Soares e Silva, teve por objetivo verificar a influência da percepção de clima organizacional sobre cada uma das três dimensões do comprometimento organizacional (afetiva, normativa, instrumental). Realizaram um levantamento (*survey*), sendo a amostra do estudo composta por 254 funcionários de nove organizações. Como

resultados os autores destacam que a percepção de clima organizacional se apresentou como um construto unidimensional; apontam para uma variação relevante no poder preditivo do primeiro construto (clima organizacional) sobre a variável dependente (comprometimento organizacional) em suas três dimensões. Concluem destacando a existência de uma hierarquia na intensidade dos efeitos do clima sobre as dimensões do comprometimento.

Sylvia Marie d'Albertas, Silvio Antonio Ferraz Cario e Taisa Dias em seu artigo "A Internalização de Práticas do Desenvolvimento Sustentável em Empresas do Setor Elétrico de Santa Catarina" avaliaram a ocorrência da internalização de práticas do desenvolvimento sustentável em empresas do setor elétrico de Santa Catarina. O estudo foi realizado em duas empresas dos setores de energia elétrica na região da Grande Florianópolis. Na coleta de dados utilizaram um questionário derivado de metodologia desenvolvida por Strobel (2005), com propósito de medir a sustentabilidade corporativa através de indicadores. Três dimensões foram avaliadas: ambiental, social e econômica. Como resultados os autores apontam os indicadores que demonstram a existência da internalização das práticas do desenvolvimento sustentável nas empresas estudadas.

O penúltimo artigo desse número, de autoria de Sandro César Bortoluzzi, Sandra Rolim Ensslin, Maurício Vasconcellos Leão Lyrio e Leonardo Ensslin, tem como título "Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro: uma Proposta de Integração de Indicadores Contábeis Tradicionais por Meio da Metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C)". Propor um modelo para avaliação de desempenho econômico-financeiro, considerando os indicadores contábeis tradicionais e, buscando integrá-los, com base nas percepções do decisor, para possibilitar uma avaliação global do desempenho econômico-financeiro da organização foi o objetivo geral desse artigo. Os autores coletaram os dados secundários (demonstrações contábeis) na Cia. Cacique Café Solúvel S.A. e, através da metodologia Multicritério de Apoio à Decisão Construtivista (MCDA-C), criaram o modelo, que operacionalizaram na mesma empresa. Concluem afirmando que a metodologia utilizada demonstrou ser útil no processo de avaliação de desempenho econômico-financeiro de uma empresa, apesar das limitações e seu estudo: a não participação dos gestores e o uso de apenas dados divulgados ao público externo na construção do modelo.

No artigo denominado "O Mercado de Cachaça da Região Sul do Brasil: um estudo exploratório", os autores Lelis Balestrin Espartel, Marcia Dutra de Barcellos e Juliana Henriques Goularte estudaram a cadeia produtiva e o mercado da cachaça na Região Sul e realizaram uma análise do setor utilizando o modelo proposto por Porter (1980). Para a realização desse estudo foram realizadas pesquisas em fontes secundárias e entrevistas em profundidade. O método, análise de conteúdo, auxiliou na interpretação dos dados coletados. Como resultados os autores apresentam a caracterização da cadeia produtiva da cachaça no Brasil e do mercado de cachaça na Região Sul, bem como uma Análise do setor, levando em conta as cinco forças de Porter (1980).

Desejamos que esses artigos contribuam para a realização de seus estudos.

Elaine Ferreira
Sidnei Vieira Marinho
Editores da Revista Alcance